



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO  
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

AMAURY DE OLIVEIRA REGO FILHO

ATENDIMENTO EM GRUPO E TABAGISMO: ESTUDO DE CASO UBS "AE  
CARVALHO", SÃO PAULO-SP

SÃO PAULO  
2019

AMAURY DE OLIVEIRA REGO FILHO

ATENDIMENTO EM GRUPO E TABAGISMO: ESTUDO DE CASO UBS "AE  
CARVALHO", SÃO PAULO-SP

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
ao Curso de Especialização em Saúde da  
Família da Universidade Federal de São Paulo  
para obtenção do título de Especialista em  
Saúde da Família

Orientação: MONICA IZABEL FERREIRA

SÃO PAULO  
2019

## **Resumo**

A presente pesquisa intitulada "*Atendimento em Grupo e Tabagismo: estudo de Caso UBS AE Carvalho*", localizada na capital paulista, buscou entendimentos relativos à análise

de um fator que atravessasse todos os tipos de patologias: a adicção ou o vício em diversas drogas, seja como causa ou como agravante de enfermidades, no sentido de identificar suas causas e consequências por um viés multidisciplinar, proporcionando assim, maior eficácia no trabalho de diminuir a intensidade da dependência química dos pacientes, o que além de gerar saúde e melhorar a qualidade de vida destes, amenizará a carga/fluxo de pacientes de uma vez que o atendimento em que o grupo economize tempo e proporcione troca de experiências entre os profissionais e usuários. A escolha dessa temática se deve ao fato que o Grupo de Tabagismo trata-se uma ferramenta de intervenção eficaz para trabalhar todos esses aspectos no que tange à intervenção no hábito de fumar. Por meio de fundamentos teóricos e da pesquisa de campo, pretendeu-se responder as seguintes indagações: Haverá melhora no que tange à qualidade de vida dos pacientes em acompanhamento continuado na aplicação da saúde preventiva ou curativa, mais especificamente dos pacientes que sofrem de doenças crônicas e/ou agudas? Pode-se amenizar a carga/fluxo de pacientes tendo em vista que o atendimento em que o grupo economiza tempo e propicia a troca de experiências entre os profissionais e usuários? Com isso, há a possibilidade de criar um ambiente de trabalho menos estressante a todos os envolvidos, quer funcionários quer pacientes? A hipótese para tais questionamentos é positiva. Com isso, espera-se aumentar o número de atendimentos sem que a qualidade seja perdida, além de tornar ameno o fluxo de pacientes/stress, propiciando, desse modo, além de um ambiente de trabalho mais ameno aos funcionários e pacientes, melhoramentos na qualidade de vida de todos os envolvidos.

## **Palavra-chave**

Atendimento em grupo. Tabagismo. Qualidade de Vida. Profissionais. Pacientes.

## **Introdução**

A presente pesquisa com o título: "*Atendimento em Grupo e Tabagismo; Estudo De Caso UBS AE Carvalho*" visa buscar de entendimentos relativos às concepções de equipe contituída pelos profissionais da saúde acerca de cuidados paliativos em relação aos pacientes em estado terminal devido doença oncológica gerada ou agravada pelo tabagismo.

Esta proposta científica parte do pressuposto e justifica-se em sua realização pelo fato de que o índice de morte relacionado ao Tabagismo, ve, crescendo de maneira exponencial e com isso buscar a identificação das causas e consequências por um viés multidisciplinar, propiciando, desse modo, maior eficácia no trabalho, minimizando a intencidade da dependência ao tabaco dos pacientes, gerando saúde e melhorando a qualidade de vida destes.

## **Justificativa**

A intervenção no hábito de fumar trata-se de uma função básica, pois promove saúde prevenindo enfermidades, exercendo, desta forma, seu significativo papel. Sabe-se que o tabagismo acarreta diversas influências em muitos outros aspectos da vida do sujeito , quer na sua própria saúde, quer na dos familiares os quais que com ele residem, quer no estabelecimento das relações interpessoais, etc., além de que existe um grande desgaste socioeconômico com a aquisição de cigarros.

Em uníssonos, todos estes fatores fazem parte de um grande problema a ser solucionado quando vemos a figura como um todo.

O Grupo de Tabagismo é uma ferramenta de intervenção eficaz para trabalhar todos estes aspectos. Utiliza-se de escuta ativa da vivência dos participantes , orientações, explicações sobre a dependência, elucidação acerca dos fatores de risco pela utilização do tabaco revelando que o vício pode ser evitado contando com auxílio e suporte do grupo. Trata-se de um arquétipo que visa fortalecer a vontade do sujeito bem como sua aceitação no intuito de mudar seu hábito, que, de fato, é o mais relevante.

Tal artigo científico se ampara no entendimento do significado do tabagismo para usuários da UBS AE Carvalho, localizada na capital paulista, por meio de um grupo antitabagismo, que foi implementado para este público alvo e o relacionamento entre toda a equipe multiprofissional envolvida, dentre eles, dentista, médico, etc., no sentido de assegurar a visão de equipe, desenvolvimento de ações interdisciplinares, principalmente a integralidade do cuidado.

Desta forma, esta proposta científica parte do pressuposto e justifica-se sua realização pelo fato de que os índices de morte tendo como fator o uso do cigarro vem aumentando de forma exponencial e com isso buscar identificação das causas e consequências por um viés multidisciplinar, propiciando, desse modo, maior eficácia no trabalho, minimizando, assim, a intensidade da dependência dos pacientes ao tabaco, gerando saúde e melhorando a qualidade de vida dos mesmos.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

A América é concebida como o berço no qual foi disseminada a nicotina conduzida pelo tabaco. Há o relato de que aborígenes americanos, de distintas localizações do Continente Americano, durante variados rituais fumavam o tabaco. Nos dias contemporâneos, trata-se de um mistério o fato de tantas culturas indígenas que se encontram em todo o repertório do continente ainda vivenciem em seus rituais o uso do tabaco (Rosemberg, Rosemberg & Moraes *apud* GAMEIRO, 2010).

Maffud (2016) profere que o tabagismo trata-se do hábito de fumar adquirido por um indivíduo. Por motivos variados, começa a fumar, mas com o decorrer do tempo surge a dependência física à nicotina. "Estímulos sociais, culturais e comportamentais também reforçam seu hábito e determinam a dependência psicológica ao tabaco" (MALLUD, 2016, p. 5).

Trazendo contribuição a essa reflexão, de acordo com Sardinha *et al.* (2005), atualmente, o tabagismo vem sendo considerado um problema de saúde pública, pois se contabilizam em torno de 1,1 bilhão de fumantes e 4 milhões de mortes por ano em todo o mundo em decorrência do uso e vício relacionado ao tabagismo.

Desde 1992, a Organização Mundial da Saúde, na Classificação Internacional de Doenças (CID), catalogou o tabagismo como "uma desordem mental e de comportamento em razão da síndrome da dependência à nicotina" (GAMEIRO, 2010, p. 4).

A nicotina é a principal causadora da dependência do cigarro. Ela é encontrada em todos os derivados do tabaco (charuto, cachimbo, cigarro de palha, cigarros comuns.) é a droga que causa dependência. Esta substância é psicoativa, isto é, produz a sensação de prazer, o que pode induzir ao abuso e à dependência. Ao ser ingerida, produz alterações no cérebro, modificando assim o estado emocional e comportamental dos indivíduos, da mesma forma como ocorre com a cocaína, heroína e o álcool (GAMEIRO, 2010, p. 4).

Conforme a pesquisa realizada por Galduróz, Noto, Nappo e Carlini (*apud* SARDINHA *et al.* 2005), cerca de 24% da população em São Paulo é dependente de nicotina. Por meio desse resultado, estima-se que, o percentual não deve ficar muito distante em relação ao âmbito da nação brasileira. A alta porcentagem de fumantes deve-se a múltiplos fatores, enfocando-se em peculiar o fato de que a nicotina trata-se de uma substância que causa significativa e preocupante dependência e escassas são meios de orientar jovens quanto aos riscos do utilização, e, conseqüente vício, do tabaco. Pois, de acordo com Ministério da Saúde (2001), a desinformação trata-se do maior risco em classes sociais desfavorecidas e em países do terceiro mundo.

Compreendida a partir de uma perspectiva médica, assim como outras dependências, a da nicotina trata-se de um transtorno crônico, recorrente e progressivo, que recebe a mediação de substâncias em receptores periféricos e centrais.

Na reflexão de Marques *et al* (*apud* SARDINHA *et al.* 2005), visando colaborar na ajuda e trato com os pacientes no sentido de vencer a dependência do cigarro, poderão ser priorizados alguns métodos de atuação. Dentre eles, destaca-se aqui a função dos fármacos

no tratamento concomitantemente com a terapia comportamental tanto individual quanto em grupo.

Como relata o Ministério da Saúde (*apud* SARDINHA *et al.* 2005), existem duas abordagens relevantes no que tange ao grau de eficácia na cessação de fumar: a abordagem cognitivo-comportamental e o uso de alguns medicamentos. A abordagem cognitivo-comportamental, ao combinar intervenções cognitivas com treinamento de habilidades comportamentais, vem sendo muito usufruída ao tratamento das dependências químicas, abrangendo desde a detecção de situações de risco de recaída, a questão do desenvolvimento de estratégias de enfrentamento e, como estratégias, o controle de estímulos, o auto-monitoramento, o uso de técnicas de relaxamento, a avaliação da função de crenças e emoções em relação ao hábito de fumar, etc.

## **Objetivos (Geral e Específicos)**

Fundamentalmente, o objetivo desta investigação é o de buscar esclarecimentos a cerca da análise de um fator que atravessa todos os tipos de enfermidades: a adicção ou vício, (tabagismo), seja como causa ou agravante destas enfermidades, possibilitando um maior fluxo de pacientes num período mais curto de tempo.

Tal objetivo se amparou em uma especificidade, que foi a de buscar subsídios no sentido de:

- ♦ Otimizar o tempo e o fluxo do atendimento de um determinado grupo de pacientes da UBS "AE Carvalho", localizada no bairro homônimo na zona leste paulista;
- ♦ Melhorar a qualidade de vida deste grupo em acompanhamento continuado, seja na aplicação da saúde preventiva ou curativa;
- ♦ Criar um ambiente de trabalho mais ameno para [pacientes e funcionários sendo que se é possível uma otimização deste fluxo.

## **Método**

Na tentativa de sanar tais questões *supra* mencionadas foi assim pensada a metodologia deste trabalho.

Para melhor compreensão, a metodologia de um estudo deve ser definida: em relação aos objetivos, quanto aos procedimentos e técnicas, através da maneira como o problema é abordado e como é dado o procedimento.

Em relação aos objetivos deste estudo, a metodologia compreendeu a pesquisa descritiva e exploratória. Gil (2002, p.42), que alega que a pesquisa descritiva tem como principal intuito descrever as características de fenômenos individuais ou populacionais, o que inclui o estudo de todo um processo de atendimento de entidades numa determinada ordem, levando assim atitudes, opiniões e crenças da população envolvida.

Sobe a ótica de Andrade (2004, p.190, configurando-se como a parte preliminar, antes do planejamento formal do trabalho, a pesquisa exploratória inicia maiores informações sobre o assunto que é pesquisado, além de facilitar a delimitação do problema e nortear a fixação dos objetivos ou descobrir um novo tipo de enfoque no assunto.

Gil (2002, p. 410 acrescenta que a pesquisa exploratória propões maior intimidade com o problema afim de torná-lo mais evidente, facilitando no desenvolvimento do estudo científico.

Quanto aos procedimentos e técnicas, esta pesquisa foi bibliográfica e de campo. A pesquisa bibliográfica, segundo Gil (2002), p. 44) é constituída principalmente de livros e artigos científicos, baseando-se em material já elaborado.

Quanto ao método de abordagem, na visão de Lakatos e Marconi (2001), esta pesquisa partiu da dedução, isto é, de teorias e leis mais generalizadas para o acontecimento de fenômenos mais específicos.

É oportuno lembrar que Andrade (2004, p.25) defini a dedução como o trajeto das consequências, porque uma cadeia de raciocínios em conexão descendente, quer dizer, do geral para o particular, leva à conclusão.

Em relação ao método de procedimento, esta investigação foi monográfica , consistindo na análise de um específico assunto de suficiente valor representativo e que assegurasse rigorosamente os métodos. Ainda investigando determinado tema não só em profundidade, mas em todos os seus prismas, dependendo da meta que se objetiva. (Cf. LAKATOS; MARCONI,2001, p.65)

Assim, de caráter bibliográfico e abrangendo um estudo empírico com o público alvo sendo fumantes moradores locais e constituintes do "Grupo de Tabagismo", bem como os profissionais da saúde atuantes envolvidos, esta pesquisa científica busca na idéia de alguns autores não apenas uma confirmação desta possibilidade, mas a indicação de alguns caminhos nesta direção.

## **Método:**



Para tanto, como metodologia, fez-se uso da pesquisa empírica, por meio de constatações baseadas em evidências.

### **Cenário:**

Tais constatações ocorreram dentro do período temporal de um ano laboral na "UBS AE Carvalho, na zona leste da da capital paulista, entre 2017 e 2018.

### **Público alvo;**

O projeto de intervenção dirigi-se para a população de fumantes incluídos na área de abrangência da UBS citada.

### **Ações:**

Como ja foi citado anteriormente nos objetivos específicos, foram propostas algumas possíveis ações:

-Melhorar a qualidade de vida dos pacientes em acompanhamento continuado, seja na aplicação da saúde preventiva ou curativa, no caso daqueles que sofrem de doenças crônicas e/ou agudas;

A ação a ser realizada remete a condicionar a diminuição e/ou abandono do tabagismo através da técnica sugestiva com base no método behaviorista de condicionamento, ou seja, por meio do método comportamental e tecnica de condicionamento através de sugestões verbais expostas nas rodas de conversa do Grupo De Tabagismo.

Ressalta-se que tais sugestões variavam desde atividades físicas, intelectuais, , como hábito substituto ao tabagismo e até mesmo prescrições de medicamentos, como por exemplo, a Bupropiona. Após cada encontro, médicone farmacóloga avaliam e discutem cada paciente individualmente , decidindo, assim, a necessidade da aplicação ou não do fármaco.

-Criar um ambiente de trabalho menos estressante tanto para funcionários quanto para os usuários do serviço.

Como intervenção, tal relação foi otimizada devido à formação de grupo abarcando um mínimo de 15 e máximo de 30 pacientes semanalmente durante o período de uma hora, às sextas-feiras das 15:00 às 16:00., o que tornou possível garantir a qualidade do atendimento devido à transdisciplinaridade uma vez que profissionais diversos na área da saúde deram seus feedbacks nos esncontros semanais.

Neste sentido, foram estabelecidas ações tanto de cunho individual quanto coletivo, sendo: individual - cada profissional que integrou o grupo, (dentista, farmacêutica e psicólogo), expunha os males causados pelo cigarro dentro de seu viés laboral;

Os resultados esperados são: aumentar o número de atendimentos para dar conta da demanda sem que a qualidade do mesmo seja perdida; e, ameniza o fluxo de pacientes/stress, proporcionando, assim, além de um ambiente de trabalho mais ameno aos funcionários e pacientes, melhoramentos na qualidade de vida dos mesmos.

Enfim, com um planejamento transdisciplinar, foi possível amenizar o ciclo vicioso da

relação stress *versus* não cumprimentos dos objetivos esperados no trabalho uma vez adotado o olhar multidisciplinar.

## **Resultados Esperados**

Os resultados esperados são

-Aumentar o número de atendimentos sem que a qualidade do mesmo seja diminuída.

-Amenizar a relação fluxo de pacientes/stress, proporcionando assim, além de um ambiente de trabalho mais ameno aos funcionários e pacientes, melhoramentos na qualidade de vida dos mesmos.

## Referências

ANDRADE, M. M. DE. **Como preparar trabalhos para cursos de pós-graduação: noções práticas**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2004

BARROS, A. J. sa S.; LEHFELD, N, A. de S. **Fundamentos de metodologia científica: um guia para iniciação científica**. 2 ed. ampliada. São Paulo: MARKON, 2000

GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Atlas, 2001.

GAMEIRO, A.C.P. **Análise do comportamento de fumar cigarros**. Dissertação. UEL. Londrina. 2010.